



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
(IFPI) *CAMPUS* COCAL
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

NEIDE FREITAS MACHADO

**ANÁLISE QUALITATIVA DO PERFIL DOS PROFESSORES ATUANTES NAS
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CAXINGÓ-PI**

**COCAL-PI
2023**

NEIDE FREITAS MACHADO

ANÁLISE QUALITATIVA DO PERFIL DOS PROFESSORES ATUANTES NAS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CAXINGÓ-PI

Trabalho de conclusão de curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) *campus*
Cocal.

Orientador: Me. Bernardo Cardoso de Araújo

ANÁLISE QUALITATIVA DO PERFIL DOS PROFESSORES ATUANTES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CAXINGÓ-PI

Neide Freitas Machado¹
Bernardo Cardoso de Araújo²

RESUMO

Sabe-se que a educação tem grande importância para a instrução dos indivíduos e, ainda que as séries iniciais do ensino fundamental precisam de um foco maior em relação às outras etapas, porém existe um descaso na capacitação dos professores que atuam nesta etapa. No entanto, sabendo que os docentes que atuam nas séries citadas acima, assim como em outras séries, precisam ter formação acadêmica em sua área de atuação, ainda assim, existem municípios que possuem professores sem ensino superior e que atuam principalmente nesta importantíssima etapa. Diante disso, o objetivo deste estudo consistiu em conhecer o perfil desses professores e as estratégias de ensino utilizadas por eles, a fim de compreender se a falta de formação acadêmica interfere no processo de ensino e aprendizagem. O estudo foi realizado na cidade de Caxingó- PI que possui 5.039 habitantes em território municipal, onde a mesma conta com onze escolas que foram alvos da pesquisa. Foi utilizado um questionário com indagações relevantes sobre a formação e a prática profissional dos docentes e, ainda, ocorreu uma visita única e presencial em cada escola como método de coleta de dados, que tem como propósito auxiliar na compreensão do perfil de cada profissional e estrutura disponível para o ensino nas séries iniciais do ensino. Percebeu-se com o estudo que o incentivo a formação continuada se faz necessária para uma melhor adaptação metodológica pelos professores, também, foi possível identificar problemas educacionais que tornam difícil essas adaptações, como a insuficiência de materiais didáticos.

Palavras-chave: Educação; Aprendizagem; Perfil de professores; Matemática.

ABSTRACT

It is known that education is of great importance for the instruction of individuals and, although the initial grades of fundamental education need a greater focus in relation to the other stages, there is a neglect in the training of teachers who work in this stage. However, knowing that teachers who work in the grades mentioned above, as well as in other grades, need to have academic training in their area of expertise, even so, there are municipalities that have teachers without higher education and who work mainly in this very important stage. Therefore, the objective of this study was to know the profile of these teachers and the teaching strategies used by them, in order to understand whether the lack of academic training interferes in the teaching and learning process. The study was carried out in the city of Caxingó-PI, which has 5,039 inhabitants in the municipal territory, where it has eleven schools that were targets of the research. A questionnaire was used with relevant questions about the training and professional practice of teachers, and there was also a single, face-to-face visit to each school as a data collection method, which has the purpose of helping to understand the profile of each professional and structure available for teaching in the initial grades of education. It was noticed with the study that the encouragement of continuing education is necessary for a better

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí campus Cocal (IFPI). E-mail: neide1917@gmail.com

² Professor mestre em Matemática do Instituto Federal do Piauí campus Cocal, bernardo.cardoso@ifpi.edu.br

methodological adaptation by the teachers, it was also possible to identify educational problems that make these adaptations difficult, such as the lack of teaching materials.

Keywords: Education; Learning; Teacher profile; Math.

Data de aprovação: 31/01/2023

1 INTRODUÇÃO

A educação auxilia o ser humano em seu processo de desenvolvimento, possibilitando ao mesmo a construção de habilidades que favorecem sua formação como pessoa e como profissional. O desenvolvimento do homem está ligado diretamente com sua educação escolar, visto que o indivíduo passa grande parte de sua vida na escola a fim de construir valores e princípios fundamentais para a sua inserção na sociedade, e para isso é preciso educar com amor, dedicação e inclusão.

Quando o aluno não entende o conteúdo repassado na disciplina, muitas vezes acaba reprovando na mesma, e assim que acontece de ser aprovado raramente consegue aplicar o que aprendeu ou ao menos identificar onde existem possíveis problemas em sua realidade a serem resolvidos através de seus conhecimentos adquiridos, devido a este fato, o ensino precisa ser flexível aos alunos com metodologias diferenciadas de modo que possibilite o processo de ensino e aprendizado e, ainda, faça com que o mesmo aconteça de maneira que “os que não sabem venham a saber, os que não entendem venham a compreender e discernir, e os não qualificados tornem-se qualificados” (SHULMAN, 2014, p. 205).

Em relação a um método eficaz no processo de ensino e aprendizagem, a didática, Venturi (2013) defende que:

Para ser um bom professor, nada mais relevante que a didática, com a premissa de que no ambiente da sala de aula são intensas e constantes as mudanças, o que requer reciclagem continuada. Destarte, a simbiose entre a paixão pelo ensino e a vontade de investir na própria formação demonstram quem realmente quer ser um bom didata. O professor deve ser um eterno aprendiz, mantendo-se atualizado nos avanços da sua matéria e das novas práticas e tecnologias educacionais. Aula que tem de ser dada merece ser bem dada e, para tanto, bem preparada. É um ganha-ganha, pois agrega valores ao aluno e ao professor. (VENTURI, 2013).

A didática é um meio facilitador a ser utilizado pelo professor com a finalidade de repassar os conteúdos e os alunos compreenderem, pois, o professor que domina a didática não complica, explica.

As políticas públicas orientadoras de currículo, elaboradas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/1996, trata a contextualização dos conteúdos como um princípio pedagógico e considera que é na:

[...] dinâmica de contextualização/descontextualização que o aluno constrói conhecimento com significado, nisso se identificando com as situações que lhe são apresentadas, seja em seu contexto escolar, seja no exercício de sua plena cidadania. A contextualização não pode ser feita de maneira ingênua, visto que ela será fundamental para as aprendizagens a serem realizadas – o professor precisa antecipar os conteúdos que são objetos de aprendizagem. Em outras palavras, a contextualização aparece não como uma forma de “ilustrar” o enunciado de um problema, mas como uma maneira de dar sentido ao conhecimento matemático na escola. (BRASIL, 2006, p. 83).

A contextualização dos conteúdos seria um método eficaz a se utilizar, pois dessa maneira os alunos, ao compreender os conteúdos, já saberiam identificar onde os utilizaria, pois em sua grande maioria os alunos decoram o conteúdo ou aprendem a fazer os cálculos e resolver problemas matemáticos, mas não conseguem compreender onde e como reproduzir os conhecimentos adquiridos na escola em seu contexto social.

É necessário saber qual o método utilizado pelos professores, se eles têm dificuldades em adaptar sua metodologia de acordo com cada aluno, se levam em consideração a dificuldade de todos os alunos ou se simplesmente ignoram os que não entendem o conteúdo.

Pode-se encontrar profissionais que, mesmo sem uma formação superior, possuem metodologias eficazes e que dominam a didática e isso também pode ocorrer, ou não, com os que possuem formação superior.

No artigo 62 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, ao falar da formação de professores, pode-se afirmar que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (LDB, 1996).

O ensino nas escolas encontra-se necessitado de docentes capacitados, docentes estes que devem buscar conhecimentos com a finalidade de agregar ao seu ensino métodos que caracterizam de maneira completa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem. É preciso conhecer os professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental, saber qual sua formação e quais as estratégias de ensino que são utilizadas por eles. E assim, descobrir o perfil de cada um, proporcionando uma reflexão sobre a maneira como a Matemática vem sendo ensinada nas escolas, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental.

Quanto à formação dos educadores, é comum encontrar municípios que possuem professores sem o ensino superior que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental e, ainda, profissionais que possuem formação superior, mas em uma área diferente da que atuam. Sabe-se que uma instrução de qualidade é de fundamental importância para todo e qualquer profissional, assim os professores precisam ter uma formação de qualidade com o propósito de mediar o processo de ensino e aprendizagem.

Diante desta situação cabe fazer os seguintes questionamentos: Como a ausência de formação repercute no processo de ensino e aprendizagem? A identidade com a disciplina interfere no processo de ensino? Como se dá o ensino desses profissionais da educação? Os professores que não possuem uma formação superior utilizam de metodologias diferenciadas em conformidade com o perfil dos alunos? Qual o perfil dos professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental? Essa pesquisa buscou responder a esses questionamentos.

A partir dessa necessidade de compreender como se dá o ensino e a aprendizagem relacionado ao perfil do docente, o presente projeto de pesquisa consistiu em compreender se o perfil e a identidade docente dos educadores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental, na cidade de Caxingó, podem ser considerados um dos fatores contribuintes para o baixo desempenho nos indicadores que medem a qualidade da educação no município, em que segundo dados colhidos do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) realizado em 2019, houve uma queda de 0,5 pontos na evolução do mesmo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Rede Pública. Em 2017 a educação escolar da cidade marcou 4,4, já em 2019 pontuou somente 3,9.

Assim, o trabalho buscou analisar o perfil dos professores que atuam nas séries iniciais

do ensino fundamental e verificar sua influência sobre o ensino de Matemática. Neste sentido, teve-se como objetivos específicos compreender como o perfil das professoras e professores repercute no processo de ensino da Matemática, identificar se os professores possuem formação acadêmica específica na área, entender como a formação específica em Matemática pode repercutir no ensino, analisar as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes no processo de ensino e aprendizagem de acordo com a sua formação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No que se refere aos professores é nítida a relevância de tais profissionais, pois desde os primórdios é uma profissão que agrega bastante valor para sociedade em que se está inserido, formando indivíduos e os capacitando para que consigam se encaixar em seu contexto social de forma hábil e, contudo, tornando mais esclarecida a vivência entre seres pensantes. Com isso, conhecer o perfil dos docentes é fundamental para que se possa contribuir com o auxílio de propostas para a formação destes profissionais. Imbernón (2002) afirma que:

[...] ser um profissional da educação significa participar da emancipação das pessoas. O objetivo da educação é ajudar a tornar as pessoas mais livres, menos dependentes do poder econômico, político e social. E a profissão de ensinar tem essa obrigação intrínseca. (IMBERNÓN, 2002, p. 27).

A educação é algo indispensável na formação de cada ser humano, pois proporciona a todos um pensamento crítico em relação aos problemas sociais, capacita pessoas para que se tornem independentes e os prepara para o mercado de trabalho, tudo isso é proporcionado pelos docentes que contribuem bastante a cada dia. Gatti (2003), em relação aos professores, contribui que:

É preciso ver os professores não como seres abstratos, ou essencialmente intelectuais, mas, como seres essencialmente sociais, com suas identidades pessoais e profissionais, imersos numa vida grupal na qual partilham uma cultura, derivando seus conhecimentos, valores e atitudes dessas relações, com base nas representações constituídas nesse processo que é, ao mesmo tempo, social e intersubjetivo. (GATTI, 2003, p. 193).

O perfil dos docentes é formado socialmente, e está dividido em identidades sociais e profissionais que são construídas a partir das vivências com outros seres e em sua vida cotidiana ligada ao seu contexto social. Para ser um mediador de conhecimento, devido às constantes mudanças ocorridas na sociedade como um todo, existe uma demanda de mudanças na educação onde professores se tornem cada vez mais adaptados à realidade em que estão inseridos. Em decorrência disso, reflete Libâneo (2007) que:

[...] professores são necessários, sim. Todavia, novas exigências educacionais pedem às universidades e cursos de formação para o magistério um professor capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais, dos meios de comunicação (LIBÂNEO, 2007, p.10).

A didática é um método utilizado nas práticas pedagógicas que facilita o processo de ensino e aprendizagem e dá suporte ao professor para executar suas habilidades e competências em relação à educação. Reflete Freire (1996, p. 26) que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Quanto a formação de professores, Libâneo (2012) diz que:

[...] a formação inicial e continuada de professores precisa estabelecer relações teóricas e práticas mais sólidas entre a didática e a epistemologia das ciências, de modo a romper com a separação entre conhecimentos disciplinares e conhecimentos pedagógico-didáticos. (LIBÂNEO 2012, p. 16).

A formação de professores é algo que convém relacionar os viveres da sociedade com os viveres da profissão, onde a teoria e a prática andam juntas. Em relação à formação crítica dos docentes, Imbérnon (2001) afirma que:

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes. (IMBERNÓN 2001 p.48-49).

A identidade profissional não é algo que já venha formado desde o nascimento, é algo que se constrói ao longo das vivências sociais e profissionais. Cada profissional constrói sua própria identidade de acordo com suas vivências individuais.

3 METODOLOGIA

A princípio a pesquisa seria realizada em duas cidades vizinhas, Caxingó-PI e Caraúbas-PI, mas devido ao período relacionado a pandemia em que as escolas aderiram ao ensino remoto, percebeu-se que ficaria inviável encontrar pessoalmente com cada professor alvo do estudo, decidiu-se então pesquisar apenas a cidade de Caxingó no período em que, ainda com o ensino remoto, os professores voltaram a trabalhar com um rodízio para a realização de atividades pedagógicas na escola, como a elaboração e correção de apostilas didáticas a serem entregues aos alunos para estudo em casa.

Caxingó-PI se estende por 488,2 km² e no último censo demográfico realizado, no ano de 2018, contava com 5.039 habitantes. Sua densidade demográfica é de 10,32 habitantes por km² em seu território. A cidade atende aos alunos com ensino fundamental e possui exatamente quatorze escolas municipais, as que funcionam com as séries iniciais do ensino fundamental estão localizadas, em sua maioria, na zona rural. Como, em algumas localidades da zona rural não é oferecido os anos finais do ensino fundamental, muitos estudantes precisam se deslocar de onde moram até as escolas da zona urbana, em ônibus escolar fornecido pela prefeitura.

A cidade de Caxingó-PI possui onze escolas que funcionam com o ensino fundamental menor, onde cada uma possui pelo menos dois professores de Matemática. Ao todo são trinta e dois docentes que trabalham com a disciplina nas séries iniciais do ensino fundamental nessa mesma cidade, mas não foi possível coletar dados com todos os professores devido a ausência de alguns professores nas escolas por conta da pandemia. Com isso, a amostra da pesquisa dar-se-á por onze escolas distribuídas no município que será alvo deste estudo e vinte e sete dos trinta e dois professores pesquisados, representando um percentual de 84,37% do total de professores.

Como consta no título deste trabalho, a pesquisa é de caráter qualitativo, em que buscou-se analisar o perfil dos profissionais que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental objetivando verificar sua influência no ensino da Matemática. Para esse fim, a princípio seria feito o acompanhamento de uma quantidade significativa de aulas de cada professor alvo deste estudo, conjuntamente, aplicando um questionário aos docentes como método de coleta de

dados com o propósito de auxiliar na compreensão do perfil de cada profissional.

Contudo, visto que não seria possível acompanhar as aulas, devido à condição imposta pelas exigências sanitárias provenientes da pandemia da Covid-19, percebeu-se que seria necessário visitar os professores em sua respectiva escola nos dias competidos ao rodízio individual e aplicar o questionário para colher material para o estudo. O questionário é composto de indagações relacionadas à formação dos professores, ao método de ensino utilizado e a observação deles em relação aos seus alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como foi discutido na seção sobre o ensino e a aprendizagem relacionados ao perfil do docente, buscou-se verificar se esse perfil e a identidade dos profissionais que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental, na cidade de Caxingó, podem ser considerados um desafio no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

A partir disso, decidiu-se aplicar um questionário sobre tais questões, assim, sua aplicação se deu por meio de uma única visita a cada escola, do município em estudo. Também, foi possível avaliar a estrutura de cada instituição, já que a aprendizagem de qualidade necessita de bons investimentos estruturais, assim, pôde-se notar que algumas escolas não contemplam uma boa estrutura física, paredes e pisos deteriorados, carteiras quebradas e ao que foi citado por alguns professores existem escolas com insuficiência de materiais pedagógicos tais como livros didáticos. Já outras passaram por reformas recentemente e estão em ótimo estado de conservação.

Na sequência, foi apresentado o projeto aos docentes que atuam nas escolas visitadas, a fim de deixá-los informados sobre a pesquisa, quais os seus objetivos e possíveis contribuições para o ensino e para cada profissional. Assim, o questionário aplicado foi semiestruturado com perguntas subjetivas, os dados obtidos foram interpretados a fim de constatar fatores como nível de formação dos docentes e tempo de atuação profissional, além das suas estratégias de ensino, e identificar se o profissional busca sempre atualizar suas metodologias. Logo, a aplicação ocorreu de forma manual através de fichas impressas com perguntas a serem respondidas por eles.

É importante salientar que devido a Pandemia do Covid-19, todas as medidas de segurança viáveis foram tomadas, desde a higienização dos materiais repassados como o distanciamento social. Por conseguinte, foi realizado um levantamento, através do espaço escolar, dos materiais disponibilizados pela escola, para melhor contribuição das metodologias dos docentes na sala de aula, com o objetivo de verificar se essas ferramentas eram utilizadas em sala de aula com diferentes aplicações.

Assim, ao observar essas questões foi constatado que o único material que todas as escolas disponibilizam é o livro didático. Em relação aos materiais como jogos educativos, impressões de atividades, ábaco e material dourado, apenas nove escolas disponibilizavam. Além disso, das escolas com acesso a internet, apenas três ofereciam aos alunos um ou dois computadores com o devido acesso, sendo que as mesmas disponibilizam ainda, TV e Datashow, no que se refere aos quadros, todas as escolas possuem quadro branco com um bom estado de conservação. Segundo os professores, todos os materiais disponibilizados nas escolas são insuficientes para o uso e todos relataram confeccionar seus próprios materiais didáticos como cartazes e jogos, além de utilizar os materiais que a escola oferece.

Dado isso, verificou-se a insuficiência de alguns materiais e a ausência de outros que são indispensáveis, devido a esta fase da vida escolar em que as crianças precisam de referências concretas, essa carência de materiais pedagógicos que são essenciais para o processo de ensino e aprendizagem é preocupante. Contudo, os docentes confirmaram a utilização dos materiais, disponibilizados pela escola, em sala de aula.

Na sequência, agora atentando ao questionário disponibilizado aos docentes das instituições visitadas. Foram obtidas respostas de vinte e sete profissionais sobre a formação e perfil dos docentes das escolas que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental na cidade de Caxingó-PI. Neste questionário foi priorizado avaliar as seguintes perguntas: **(1)** sabe-se que um profissional deve estar em constante desenvolvimento. Com que frequência você participa de eventos, congressos ou palestras referentes a formação continuada?; **(2)** quais estratégias de ensino você utiliza para lecionar?; **(3)** você encontra dificuldades em adaptar sua metodologia de acordo com cada aluno? Ou acha que a mesma metodologia sempre serve para todos?; **(4)** você identifica as dificuldades dos alunos, se sim, o que faz para remediar tal situação?; **(5)** A escola que você leciona disponibiliza materiais didáticos suficientes para a sua prática docente, se sim, quais utiliza? Se não, quais necessita para auxiliá-lo no processo de ensino?

A partir dessas perguntas será possível discorrer os resultados e discutir sobre o que foi coletado. No que diz respeito à pergunta **(1)** foi identificado que dezesseis dos entrevistados responderam sobre a importância da formação continuada no processo de formação dos docentes, além de comparecerem uma ou duas vezes em eventos que promovam esse tipo de formação. No entanto, os outros onze não mostraram muito entusiasmo em relação à formação continuada e disseram que dificilmente participam.

No que diz respeito à pergunta **(2)** sobre as estratégias didáticas, dez dos entrevistados utilizam os materiais didáticos como: apostilas, revistas, livros e Datashow, além de afirmarem que buscam utilizar modelos de aulas mais didáticas que utilizem materiais concretos e envolvam o aluno podendo assim, despertar seu interesse. Foi possível ainda identificar que onze dos professores entrevistados afirmaram utilizar estratégias como: jogos didáticos, vídeos e produções culturais, em que os mesmos asseguram que são estratégias que devem ser praticadas para uma maior eficácia no processo de ensino e aprendizagem. E os seis restantes responderam de forma bem fática, sobre utilizarem as estratégias mais modernas possíveis, porém não discorreram quais eram estas.

Na sequência, sobre a questão **(3)** que diz respeito às dificuldades da adaptação das metodologias e se o docente acha que uma mesma serve para todos, foi coletado a seguinte sequência, treze dos entrevistados afirmaram ter dificuldades em adaptar as suas metodologias, seja por falta de estruturas nas instituições como também a necessidade de cada aluno, pois esta é variável na individualidade de cada discente, assim, se torna difícil essas adaptações para que contemplem todos os alunos de maneira qualificada, também, foi destacada que quatro apresentam dificuldades por aplicarem suas aulas em multisseriados, tornando-se impossível adequar uma metodologia de ensino para todos de forma igualitária. Por fim, os dez restantes afirmaram não ter dificuldades na adaptação e que sempre conseguem variar sua metodologia de acordo com a necessidade dos alunos.

Na questão **(4)** que questiona sobre a identificação das dificuldades dos alunos na sala de aula e como estas são “remediadas” pelos docentes, computou-se que dez dos entrevistados afirmam conseguir identificar as dificuldades dos discentes e sempre que isso acontece procuram remediar através de atividades com metodologias adaptadas às dificuldades de cada um. Além disso, afirmam que conversas e proximidade com os alunos é de fundamental importância para que essa adaptação ocorra da melhor forma possível, sempre demonstrando a necessidade de se identificar essas dificuldades no início para evitar problemas futuros. Por fim, dezessete alegam que, quando identificam essas necessidades, recorrem aos coordenadores pedagógicos para que juntos possam encontrar maneiras de ajudar a sanar e minimizar essas dificuldades dos discentes, pois sentem dificuldade em encontrar metodologias eficazes sem ajuda exterior à sala de aula.

E concluindo o questionário, a respeito da questão **(5)** que indaga sobre a disponibilidade de materiais ofertados aos docentes, pelas escolas, e quais instrumentos didáticos eram utilizados pelos profissionais de educação de cada instituição. De início, cerca de quinze dos

entrevistados afirmando que as instituições onde lecionam disponibilizam aparatos didáticos para suas aulas como: computadores, jogos, ábacos, materiais dourados, livros que contam histórias, fichas silábicas, alfabetos móveis, Datashow, Tangram, transferidor, compasso, dominó, entre outros. É importante informar que esses materiais foram citados através da coleta de todos os entrevistados, mas somente nove escolas disponibilizam todos os materiais acima, as outras possuem somente alguns destes.

Além disso, é importante salientar que alguns profissionais afirmaram que apesar da escola disponibilizar estes aparatos educativos, os livros didáticos são insuficientes para os alunos, precisando montar duplas ou até grupos para que todos consigam ter acesso aos mesmos. Por fim, doze docentes expressaram não ter disponibilidade de materiais concretos e educativos oferecidos pela escola e que utilizam seus próprios materiais para complementar suas aulas.

A respeito da idade e do tempo de serviço dos profissionais em pesquisa, verificou-se que em sua maioria eles possuem a partir de quarenta e cinco anos de idade e sua atuação profissional a partir de quinze anos, onde alguns já estão bem perto da aposentadoria. Em relação à formação profissional dos mesmos, identificou-se que apenas três deles possuem formação em Matemática, onde um deles tem mestrado. Dentre os outros vinte e quatro alvos da pesquisa, um professor tem formação em educação física, um tem somente o normal superior, vinte são pedagogos, um docente afirmou ser um professor leigo (professor que trabalha nos anos iniciais do ensino fundamental e que não têm a formação em nível médio, na modalidade normal, o antigo Magistério), e um possui licenciatura em geografia, também se coletou que de todos os pesquisados somente quatro destes possuem especialização. Daí, tem-se que, em sua maioria, os docentes são pedagogos. Ainda, pode-se perceber, com as contribuições de cada um, que os profissionais com formação na área, com idade e tempo de trabalho maior conseguem desenvolver as respostas com mais fluidez e afirmam conseguir adaptar suas metodologias, além de não sentirem dificuldade em mudar sua prática metodológica de acordo com as dificuldades dos alunos.

Ademais, diante de tais resultados foi possível avaliar que, em sua maioria, os entrevistados procuram sempre estar em constante formação mostrando a importância desta, além de comentarem sobre todas as dificuldades acerca da adaptação das metodologias para cada aluno evidenciando problemas bem conhecidos da educação nacional como: falta de investimentos de infraestrutura, a insuficiência de materiais didáticos, salas de aula com o ensino multisseriados, entre outros. Sendo assim, essas problemáticas apontadas diante das informações coletadas da pesquisa são de suma importância, uma vez que, se solucionadas ou minimizadas implicará na redução das dificuldades metodológicas dos docentes, onde proporcionará uma melhor qualidade para o ensino e aprendizagem dos alunos.

5 CONCLUSÃO

A educação é algo indispensável na formação de cada ser humano, pois proporciona a todos um pensamento crítico em relação aos problemas sociais, e saber como adaptar metodologias para que essa educação seja repassada com qualidade é mais importante ainda.

Nesse estudo pretendeu-se questionar e apresentar como o profissional de educação tem um papel importante no ensino e aprendizagem, assim através da discussão sobre os perfis e identidades dos profissionais tornou-se possível identificar que estas são construídas a partir das vivências com outros seres e em sua vida cotidiana ligada ao seu contexto social. Partindo dessa afirmação, Batezini (2003) diz que “A identidade profissional se apresenta como objeto em constante transformação, apresentando evoluções e revoluções de acordo com os fatores influenciadores da vida e sociedade em que o indivíduo está inserido”.

Com a pesquisa, reforçamos a ideia de que todo profissional da educação necessita está

sempre em formação, para que esteja atento sobre as melhores práticas metodológicas para aplicação na sala de aula, também, colocar em pauta as questões que precisam ser evidenciadas e discutidas como: falta de infraestruturas e insuficiência de livros didáticos entre outros.

O incentivo a formação continuada em relação ao perfil e identidades dos docentes são importantes para uma melhor adaptação metodológica de cada profissional, também, foi possível identificar problemas educacionais que tornam difícil essas adaptações. Dessa forma, compreendemos que:

[...] a formação inicial e continuada de professores precisa estabelecer relações teóricas e práticas mais sólidas entre a didática e a epistemologia das ciências, de modo a romper com a separação entre conhecimentos disciplinares e conhecimentos pedagógico-didáticos. (LIBÂNEO 2012, p. 16).

Neste sentido, a formação continuada disponibiliza e oferta mais ideias metodológicas modernas, a fim de internalizar o docente sobre novas práticas e abrir um leque maior de possibilidades para aplicação destas dentro da sala de aula. A formação de professores é algo que convém relacionar os viveres da sociedade com os da profissão, onde a teoria e a prática andam equiparadas.

Quanto aos questionamentos iniciais é possível que as respostas analisadas possam servir de futuras discussões promovendo métodos para que esses tópicos possam ser resolvidos e solucionados em um futuro próximo, a fim de proporcionar uma educação de qualidade e que contemplem a todos, além de promover metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

BATEZINI, Andréia. **Fatores relevantes na constituição da identidade profissional do professor**. Disponível em: <https://www.webartigos.com>. Acesso em: 5 out. 2022.

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico**, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 5 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais**. Brasília, v. 2, 2006.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB – Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

IDEB_ **Índice de desenvolvimento da educação Básica**, 2005-2019. Dados disponíveis em <Caxingó: Ideb | QEdu>. Acesso em: 20 jan. 2023.

IMBERNÓN , Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora: Novas exigências educacionais e profissão docente** – São Paulo: Cortez, 2007.

SHULMAN, Lee S.. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos CENPEC | Nova série**, [S.I.], v.4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em: <http://cadernoscenpec.org.br>. Acesso em: 05 abr. 2022.

ANEXO

Questionário da formação e do perfil docente das escolas que atuam com as séries iniciais do ensino fundamental das cidades de Caraúbas-PI e Caxingó-PI.

Responda com clareza as seguintes indagações:

1) Qual a sua idade?

2) Onde mora?

3) Qual a escola em que você atua? E onde está localizada?

4) Quais as disciplinas que você ministra aulas nesta escola?

5) Em relação aos anos iniciais do ensino fundamental, qual ou quais anos você ministra suas aulas nesta escola?

6) Você possui formação acadêmica? Se sim, em qual área?

7) Sabe-se que um professor deve estar em constante desenvolvimento. Com que frequência você participa de eventos, congressos ou palestras referentes a formação continuada?

8) Há exatamente quantos anos você exerce o cargo de docente?

9) Quais as estratégias de ensino você utiliza para lecionar?

10) Você tem dificuldades em adaptar sua metodologia de acordo com cada aluno? Ou acha que a mesma metodologia sempre serve para todos?

11) Você identifica as dificuldades dos alunos? Se sim, o que você faz para remediar tal situação?

12) A escola que você leciona, disponibiliza materiais didáticos suficientes para a sua prática docente? Se sim, quais você utiliza? Se não, quais você necessita para auxiliá-lo no processo

de ensino?
